

O game das epidemias

16/10/2009

O Globo

A epidemia de gripe pelo vírus H1N1 mostrou que ainda há muito a aprender sobre doenças infecciosas. E, se a informação vier de forma lúdica, fica mais fácil assimilar. A partir de terça-feira, o público poderá saber mais sobre o tema ao visitar a exposição "Epidemik", pela primeira vez no Brasil, no Centro Cultural da Ação da Cidadania, na Saúde, Zona Portuária. A entrada é franca.

Em Paris, a exposição já recebeu mais de 300 mil visitantes. Um destaque é o jogo interativo, num tabuleiro eletrônico de 270 m², em que até 40 jogadores participam de simulações de cenários de doenças. Entre elas, estão: gripe aviária em Cingapura, ataque terrorista biológico em Nova York, Aids na África e dengue no Rio.

O jogo é só uma das atrações. A exposição aborda a história das epidemias e conta com depoimentos de sobreviventes da gripe espanhola e de africanos com doença do sono.

A Epidemik faz parte da programação do Ano na França do Brasil.

É uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a empresa Sanofi-Aventis.